

ARQUIVOS EM DESTAQUE

Num destaque mensal dos fundos, este mês apresentamos mais três arquivos paroquiais dos quais temos já disponíveis aos nossos utilizadores, através da Internet, a reprodução em formato digital da quase totalidade dos registos: Paróquia de Arcos, do concelho de Braga, Paróquia de Molares, concelho de Celorico de Basto e Paróquia de Santa Tecla de Geraz do Minho, do concelho de Póvoa de Lanhoso.

No total, o ADB disponibiliza nesta data **239 163** imagens em linha, correspondentes a 3442 unidades de instalação* de assentos paroquiais.

Paróquia de Arcos

Código de referência – PT/UM-ADB/PRQ/**PBRG02**

Localidade – Arcos, concelho de Braga

Datas – 1552 – 1869

Dimensão e suporte – 7 lv.; papel

A paróquia de Arcos esteve, até 1868, anexada à de São João de Nogueira. Foi separada pelos decretos de 7 de maio de 1891 e 28 de dezembro de 1898. Durante o período em que esteve anexa denominou-se Nogueira e Arcos. O seu orago é São Paio ou São Pelágio. Era vigararia anexa à abadia de São João de Nogueira e da apresentação do abade da mesma, passando depois a reitoria independente com a cômputo de 100 mil reis. A igreja paroquial está erigida fora do povoado. Nas “Memórias Paroquiais de 1758” é referida a Confraria do Mártir São Paio.

Fonte imediata de aquisição – Incorporações provenientes da Conservatória do Registo Civil de Braga em 1918 e 1978.

Âmbito e conteúdo – Documentação das séries: batismos, casamentos e óbitos.

Sistema de organização – Documentos agrupados pela série documental respetiva (batismos, casamentos, etc.) e ordenados cronologicamente.

Condições de acesso – Acessível, exceto unidades em mau estado de conservação.

Idioma e escrita – POR (Português); escrita latina

Disponibilidade de reproduções digitais em linha – 100%, 13 UI*.

Paróquia de Molares

Código de referência – PT/UM-ADB/PRQ/**PCBT14**

Localidade – Molares, concelho Celorico de Basto.

Datas – 1595 – 1911

Dimensão e suporte – 17 lv.; papel

A paróquia de Santo André de Molares era abadia do padroado real. Beneficiou do foral de D. Manuel dado a Celorico de Basto em 29 de Março de 1520. Pertence ao concelho de Celorico de Basto. É paróquia da diocese de Braga.

Fonte imediata de aquisição – Incorporações provenientes da Conservatória do Registo Civil de Celorico de Basto em 1918, 1929, 1973, 1983, 2005 e 2011.

Âmbito e conteúdo – Documentação das séries: batismos, casamentos, óbitos e testamentos.

Sistema de organização – Documentos agrupados pela série documental respetiva (batismos, casamentos, etc.) e ordenados cronologicamente.

Condições de acesso – Acessível, exceto unidades em mau estado de conservação.

Idioma e escrita – POR (Português); escrita latina

Disponibilidade de reproduções digitais em linha – 82%, 23 UI*.



Paróquia de Santa Tecla de Geraz do Minho Código de referência: PT/UM-ADB/PRQ/**PPVL30**

Localidade: Santa Tecla de Geraz do Minho, concelho de Póvoa de Lanhoso

Datas: 1632 – 1859

Dimensão e suporte: 4 lv.; papel

A paróquia de Santa Tecla de Geraz do Minho era, segundo a "Estatística Parochial" de 1862, anexa e vigararia da apresentação do abade de Santo Estevão de Geraz. Até 1855 pertenceu ao concelho de São João de Rei. É paróquia da diocese de Braga.

Fonte imediata de aquisição ou transferência – Incorporações provenientes da Conservatória do Registo Civil de Póvoa de Lanhoso em 1918, 1927, 1976 e 2008.

Âmbito e conteúdo – Documentação das séries: batismos, casamentos, óbitos e testamentos.

Sistema de organização – Documentos agrupados pela série documental respetiva (batismos, casamentos, etc.) e ordenados cronologicamente.

Condições de acesso – Acessível, exceto unidades em mau estado de conservação.

Idioma e escrita – POR (Português); escrita latina

Unidades de descrição relacionadas – Fundo do Mosteiro de São Miguel de Refojos de Basto, no ADB.

Disponibilidade de reproduções digitais em linha – 100%, 12 UI*.

* UI (Unidades de instalação): para efeitos de descrição arquivística, cada conjunto de documentos ordenados de uma série é designado por unidade de instalação (UI). Tipicamente, nos fundos paroquiais, uma unidade de instalação corresponde a um livro ou a partes de um livro se o mesmo incluir registos de várias séries (nos chamados livros “mistos”).

PUBLICAÇÕES EM PROMOÇÃO

Em cada mês, uma edição a um preço especial. Neste mês de abril propomos a edição de um trabalho de estudo e descrição codicológica do manuscrito n.º 3 da Coleção de Manuscritos existente no Arquivo Distrital de Braga.

“Um livro de horas do Arquivo Distrital de Braga”

3 euros (preço normal: 4 euros)

Autora: Maria João L. Calheiros de Carvalho

O códice que serve de base a esta publicação é o número 3 da Coleção de Manuscritos do ADB. Neste estudo a autora descreve o códice como instrumento cultural, elabora a descrição codicológica e o catálogo sumário. No seu conjunto o manuscrito revela uma criação unitária comprovada por uma série de elementos: suporte, estrutura dos cadernos, regramento, plano de páginas, escrita e decoração. Elementos que denotam grande preocupação técnica e existência de bons copistas e iluminadores. Inclui reprodução de algumas gravuras do livro.

